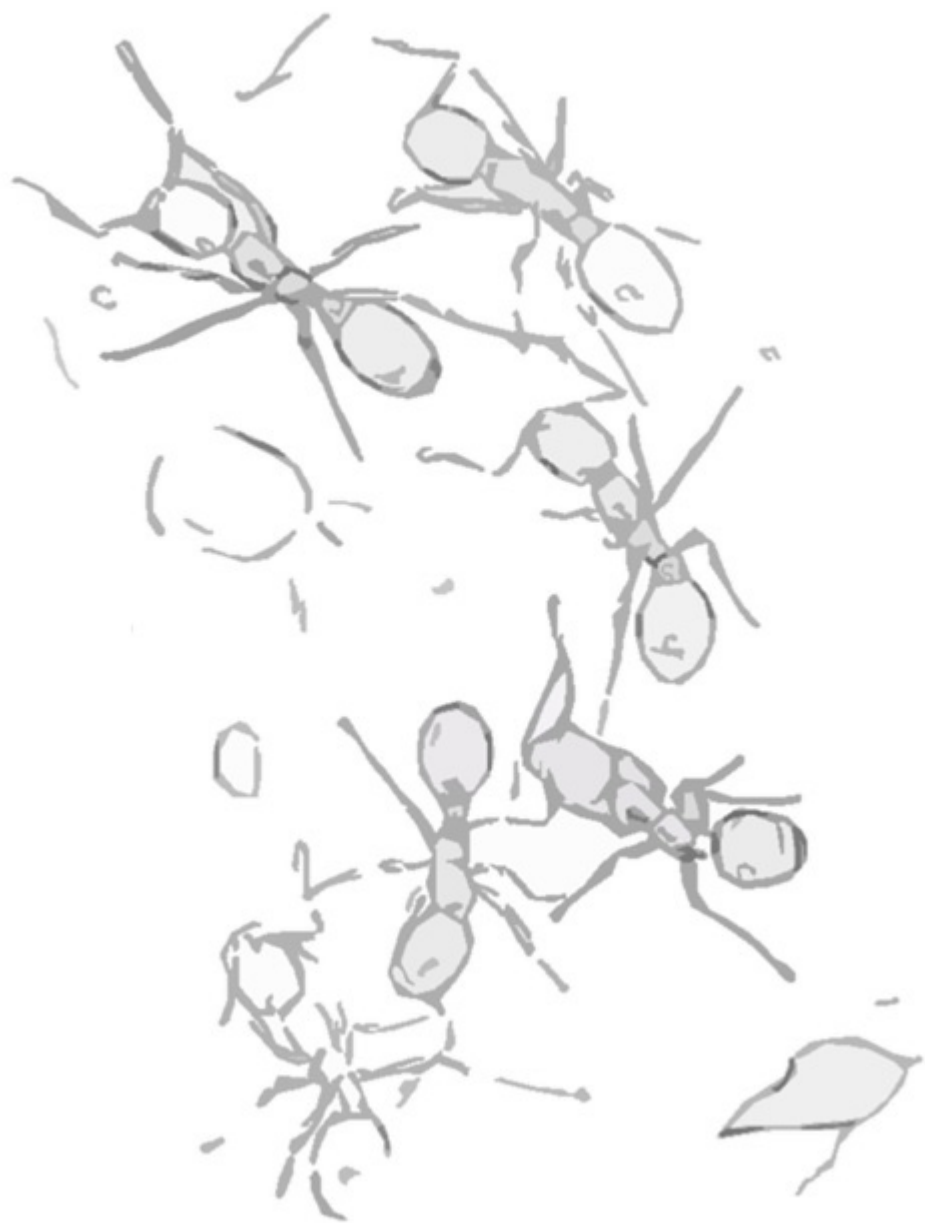


CIDO PISANI

O REINO DO
PANTANAL

2ª edição

São José do Rio Preto
Aparecido Ledesma Pisani
2016



*A*gradeço aos meus pais,
amigos e leitores.

Cido Pisani



“Chegará o dia em que todo homem
conhecerá o íntimo dos animais.
Nesse dia, um crime contra um
animal será considerado um crime
contra a própria humanidade.”

Leonardo da Vinci



SUMÁRIO

PRÓLOGO	08
PARTE I	
CAPÍTULO I – A FUGA	10
CAPÍTULO II – PERDIDO NA MATA	18
PARTE II	
CAPÍTULO III – ALVORADA	26
CAPÍTULO IV – VENENO DE COBRA	33
CAPÍTULO V – IRMÃO ONÇA	42
CAPÍTULO VI – IMINENTE	49
PARTE III	
CAPÍTULO VII – NOVO LAR	57
CAPÍTULO VIII – REVELAÇÕES	65
PARTE IV	
CAPÍTULO IX – OPERAÇÃO RESGATE ...	73
CAPÍTULO X – O RETORNO DO REI	82
EPÍLOGO	89

PRÓLOGO

No grande seio da mata pantaneira, uma tribo resiste às investidas do homem branco e teima em continuar a existir. Bravos sobreviventes de uma globalização que se alastra e devasta o mundo, eles tentam ensinar os costumes, de geração em geração, para os mais novos levarem o legado adiante. A tribo já não era mais tão numerosa quanto nos áureos tempos em que, conforme diz a lenda, seus cavaleiros ajudaram o imperador do Brasil a lutar contra os paraguaios. Mas os tempos mudaram, e, diante de crianças guerreando contra um exército de formigas, o velho Pajé não se conteve e impediu um grande massacre de seres essenciais na natureza.

“Quando escutamos alguém falar de uma floresta, ou, até mesmo quando nos aproximamos mais e podemos ter contato direto com ela, não fazemos ideia do quão emaranhado está tudo ali. A todo o momento, milhares de processos estão sendo executados por uma planta, desde a fotossíntese, que é a mais conhecida, até a busca de minerais do solo pelas raízes, a absorção do gás-carbônico e da devolução em oxigênio puro. A cena aparentemente estática está repleta de ação invisível. Compondo-se num montan-



te de tudo mais que resulta na imagem que vemos”, assim (ou quase assim, sendo adaptadas algumas palavras pela tradução) dizia o Pajé. Sempre que podia, o sábio compartilhava conhecimentos com as crianças da tribo, que ainda não sabiam a tamanha importância dos pequenos detalhes. Mas entenderam que as formigas não eram inimigas.

“Cada pormenor, por mais insignificante que pareça, não pode ser menosprezado. Não existe ‘o nada vale nada’. O irrelevante é essencial e contribui em muito para a composição do integral. Caso algo falhe em seu dever, simplesmente, a vida seca e desaparece. Isso tudo que temos hoje viraria um deserto, se cada qual rebelar contra a sua própria natureza. Portanto, tudo importa. Tudo é respeitável nesse meio. Desde o pequeno broto e minúsculo inseto até a mais velha e robusta árvore e o maior dos animais que reina soberano, como a onça. Tudo tem o seu lugar na revolução da vida. Se algo foge do seu lugar, complexo sistema será ameaçado de ser consumido pelo fim”.

Após proferir essas palavras, o Pajé retirou-se de perto das crianças e lembrou uma história, que, de alguma forma, coincidia com aquela sua fala.



PARTE I – CAPÍTULO I

A FUGA

Sobrevoar uma floresta pode ser uma das experiências inesquecíveis, ainda mais quando os olhos atentos ficam buscando detalhes, que poderiam bem passar despercebidos. Observando de longe a vegetação, notamos as inúmeras tonalidades de verde, que sobressaem com relação às demais. Assim, com certo distanciamento, ninguém jamais perceberia as tonalidades de outras cores presentes, e, que de certa forma, mesclam-se para fazer mais colossal à imensidão verdejante. Tudo parece estar na modulação correta para compor o mais belo cenário natural.

Visto do alto até poderíamos comparar tudo com um verdadeiro mar, tão intenso e vívido. Até perderíamos o campo de visão em ondas de desníveis acidentados, que escondem um grande e complexo ecossistema. Não podemos ver direito, mas abriga infinita quantidade de vida que ali está impregnada. Isentar-se da aproximação seria meio que se abster da consciência integral, minimizando as mais complexas particularidades de tal bioma. Contudo, basta se aproximar mais para se tornar parte desse rito, onde flora e fauna comungam de perfeita harmonia.

Passar-se-iam milênios para constatar cada movimento tê-

